

### DECLARAÇÃO DE FÉ

Nós cremos na realidade de que Deus é amor (1 João 4:8). O amor é centralizado no próximo não em si mesmo. A totalidade do amor de Deus manifestou-se na pessoa humana: Jesus Cristo, o qual criou todas as coisas no universo pela palavra de sua boca, Ele viveu uma vida de serviço a humanidade e salvou-nos dos nossos pecados, nossa rebelião, nosso desejo próprio de viver sem Ele. Através de sua morte e ressurreição nós temos certeza de um futuro sem dor, sem morte, sem egoísmo. Nós também acreditamos que as antigas escrituras conservam as evidências de um Deus compassivo, como ele pretendeu que o mundo fosse, o que aconteceu para que o mundo se tornasse esse caos e quando essa confusão terá fim.

Durante estes estudos que faremos juntos, teremos um vislumbre de evidências que podem nos dar segurança de que Deus nos ama profundamente. Ele já ganhou o coração da maioria dos seres do universo, com exceção desse pequeno planeta que chamamos de Terra, mas a sua luz esta brilhando no coração da humanidade, mais e mais claro cada dia, restaurando os seguidores de Cristo. Nós também veremos como viver uma vida não centralizada no eu, mas no amor ao próximo, ajudando os outros nas necessidades: física, material, emocional, e espiritual.

### INTRO

Os capítulos 14 a 16 apresentam mais do discurso final que Jesus fez a Seus discípulos. A última aula de Cristo inclui as palavras mais claras sobre o caráter de Deus, Sua forma de governo e Sua intenção para a vida dos discípulos e consequentemente todos nós. As palavras mais potentes de Jesus, infelizmente, ainda aparentam não ser aplicadas pela maioria de Seus seguidores. O fato de que Jesus declara que quem vê a Ele vê ao Pai (João 14:9), que Ele não quer que sejamos servos, mas amigos (João 15:15), que não há necessidade de que Ele sirva como mediador (João 16:26) são ignoradas constantemente pelos cristãos em todas as épocas. Se nossa teologia tem a centralidade em Cristo, porém, com humildade iremos considerar todas essas palavras difíceis apresentadas por Jesus e aceitar a radical mensagem de Cristo.

### 1) QUEM VÊ A MIM VÊ AO PAI

João 14: 5-14

Cristo afirmou a Tomé que não há outro caminho ao Pai. Nunca poderíamos entender quem o Pai realmente é a não ser pelo que Jesus fez. Ele nos apresentou o verdadeiro caráter de Deus, e demonstrou que Ele e o Pai são unidos no mesmo propósito (v. 11). Filipe também não compreendeu ou aceitou as palavras de Jesus, pois pediu para que Jesus mostrasse ao Pai (v. 8). Talvez a pergunta de Filipe é a mesma da maioria das pessoas. Como é o Pai? Sabemos que Jesus é bondoso, compassivo, amável, humilde, mas o Pai não pode ser assim, pode? As palavras de Jesus são extremamente importantes, v. 9 “Jesus respondeu: Faz tanto tempo que estou com vocês, Filipe, e você ainda não me conhece? Quem me vê vê também o Pai. Por que é que você diz: ‘Mostre-nos o Pai?’”

Jesus é igual ao Pai e o Pai é igual a Jesus. Não há diferença alguma. Deus é tão amável, compassivo, humilde quanto o Filho.

### 2) O ESPÍRITO SANTO

João 14:15-31

Se Cristo ficasse aqui na terra, com sua humanidade revestida em si, a tendência dos discípulos seria ficar ao redor de Cristo ao invés de espalhar a mensagem ao redor do mundo. Talvez ficaríamos sempre com a ideia de não irem muito longe de Cristo.

Por isso que Cristo lhes disse que iria voltar ao Pai. Porém não deixaria eles sozinhos,

notes:

mas mandaria o Consolador (auxiliador, advogado), v. 26. Como o Espírito não estaria fisicamente presente em todos os lugares, mas presente na vida e no coração das pessoas, a mensagem poderia ser passada com poder ao redor do mundo (15:27) e foi exatamente isso que aconteceu.

### 3) A Videira Verdadeira

João 15:1-17

Cristo se igualou a videira verdadeira. Israel e os Judeus se consideravam a videira, várias passagens bíblicas serviam como fundamento (Isaías 5:1-7, Salmos 80:8-11, Salmos 44:1-3). Jesus declara porém que Ele é a verdadeira videira, um claro sinal para os discípulos de Jesus que o caminho não era na nação de Israel, mas sim nEle mesmo. Permanecer na videira é essencial, e Cristo equaliza essa permanência com praticar seus mandamentos, amar a Ele e aos outros. Jesus comanda aos discípulos a amarem (v. 12, 17). Uma das frases mais importantes da bíblia está no versículo 15, “Eu não chamo mais vocês de empregados (escravos), pois o empregado (escravo) não sabe o que o seu patrão faz; mas chamo vocês de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi do meu Pai.”

O relacionamento que Jesus quer conosco é o relacionamento de amigos, simplesmente porque Jesus revelou tudo que tinha que revelar, não há segredos, não há elite ou hierarquia. Amigos compartilham detalhes da vida e dão a vida um pelo outro (v. 13).

### 4) NÃO MAIS PARÁBOLAS

João 16

O capítulo 16 resume a essência dos ensinamentos de Jesus. Muitas vezes, pelas circunstâncias do pecado e de nossa rebelião, Cristo não pode comunicar com clareza, mas tende usar parábolas, comparações para que possamos entender seus ensinamentos e suas lições. Jesus tem muito a dizer (v. 12), mas infelizmente seu povo não pode receber tudo de uma vez. O serviço do Espírito Santo, porém, é o de apresentar a verdade pouco a pouco de acordo com a nossa busca. Quanto mais queremos aprender, mais revelação vamos ter. Aqueles últimos momentos com os discípulos estavam sendo muito difíceis. Eles não conseguiam compreender muitas dessas coisas apresentadas a eles (v. 18). Porém, mesmo em meio a pouco entendimento,

Jesus afirma que chegaria uma hora de falar claramente sobre o Pai, sem parábolas e comparações (v. 25-30). E uma frase praticamente ignorada por quase todos os cristãos é apresentada aos discípulos, v. 26, 27 “Naquele dia vocês pedirão coisas em meu nome. E eu digo que não precisarei pedir ao Pai em favor de vocês, pois o próprio Pai os ama.”

Jesus afirma que não há necessidade que Ele peça nada a favor de nós, que intercessão, mediação não é preciso quando temos que aproximar do Pai. Porquê não? v. 27, “pois o próprio Pai os ama”. Se Deus nos ama, isso quer dizer que não necessitamos de alguém para acalmá-lo, para apaziguá-lo. A mediação é apenas necessária porque nós pedimos. O povo pediu em Êxodo 20:19 para que Moisés ficasse entre eles e Deus, Moisés clamou para que eles não tivessem medo (v. 20), mas quem estava entre Moisés e Deus? Quem estava entre Abraão e Deus? Entre Jó e Deus? E muitos outros amigos de Deus?

notes:

Ninguém. Nem mesmo os discípulos tinham alguém entre eles e Deus. Como cremos que Cristo é Deus igual ao Pai, logo vemos que não tinha ninguém mediando o relacionamento entre eles e o próprio Deus.

Infelizmente essa verdade é altamente ignorada e nunca propagada pelos cristãos ao redor do mundo, mas de acordo com Jesus é um dos ensinamentos mais claros, sem parábolas e comparações sobre o Pai. A pergunta óbvia é, “então porque tivemos o sistema de sacrifícios do Antigo Testamento? Porque a bíblia usa as palavras intercessor/advogado então?” A resposta mais simples é, “porque nós pedimos”. Ao sentirmos medo da voz de Deus como Israel no deserto, ou medo do julgamento, ou da consequência da desobediência, Deus condescende a nossa necessidade e apresenta a Cristo como nosso advogado. Ele porém não está lá pra mudar o Pai, mas para defender-nos dos ataques do acusador, do inimigo, e quem não aceitaria um advogado que está defendendo nossa causa? E aí, será que você aceita esse testemunho de Jesus?

notes: